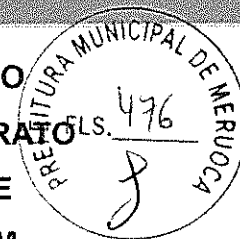


# PROPOSTA TÉCNICA

*[Handwritten signatures and initials]*

**DOCUMENTO TÉCNICO DO PROJETO A SER DESENVOLVIDO NO  
MUNICÍPIO DE MERUOCA, POR MEIO DA CELEBRAÇÃO DE CONTRATO  
DE GESTÃO, VISANDO A OPERACIONALIZAÇÃO DA GESTÃO E  
EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES E SERVIÇOS DE SAÚDE A SEREM  
DESENVOLVIDOS NA ATENÇÃO HOSPITALAR (HOSPITAL MUNICIPAL DE  
MERUOCA)**



**PROPONENTE: IGEP SAÚDE – Instituto de Gestão, Estudos e Pesquisas em Saúde. CNPJ Nº: 39.419.647/0001-98**

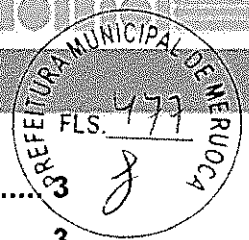
**Endereço: Rua Conselheiro José Júlio, 386, Centro, Sobral, Ceará Telefones Para Contato: (88) 9920 6808**

**Contato por e-mail: geilson.mendes@igepsaude.org.br**

**MERUOCA-CE**

**2024**

*[Handwritten signatures and initials]*



**SUMÁRIO**

**1 OBJETO ..... 3**

**2 DESCRIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL ..... 3**

    2.1 Perfil Institucional ..... 3

    2.2 Missão Institucional ..... 4

    2.3 Campo de atuação ..... 4

    2.4 Principais linhas de ação do IGEP ..... 5

**2.5 Organograma institucional..... 6**

**3 MODELO GERENCIAL ..... 7**

    3.1 Gestão por processos ..... 7

    3.2 Gerenciamento de riscos ..... 8

    3.3 Cultura organizacional..... 8

    3.4 Gestão de pessoas..... 8

**4. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DOS SERVIÇOS A SEREM PRESTADOS PELA O.S.S ..... 9**

    4.1 Assistência Especializada Hospitalar ..... 9

    4.2 Hospital Dia ..... 11

    4.3 Atendimento a Urgência/Emergência Hospitalares ..... 12

    4.4 Serviços de Apoio Terapêutico e Diagnóstico- SADT ..... 13

**REFERÊNCIAS ..... 16**

*J*      *W*      *R*      *ra*

*[Handwritten signatures]*

## 1 OBJETO

Contratação de Organização Social (OS) para a prestação de serviços técnicos especializados de operacionalização, gerenciamento, adequação e execução das ações e serviços de saúde, nos termos do CONTRATO DE GESTÃO, no Município de Meruoca, Estado do Ceará, através da Secretaria Municipal de Saúde, na prestação de serviços ao usuário, dentro da seguinte abrangência:



### HOSPITAL MUNICIPAL DE MERUOCA

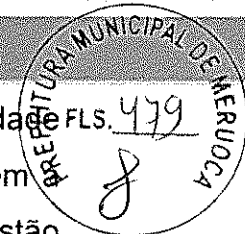
Objetivando a operacionalização, a execução e a gestão de trabalhos no Hospital Municipal de Meruoca (**Hospital Chagas Barreto- CNES: 2561069**), no atendimento à população, pelo Sistema Único de Saúde - SUS, construindo um serviço que garanta um atendimento ágil, humanizado, eficiente, com qualidade e segurança para o paciente, com autonomia administrativa e financeira, prezando pela utilização dos recursos de forma racionalizada, realizando um melhor gerenciamento de recursos para redução de custos, e que garanta a melhoria contínua dos processos através da avaliação de resultados.

## 2 DESCRIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

### 2.1 Perfil Institucional

O Instituto de Gestão, Estudos e Pesquisas em Saúde (IGEP), fundado em 02 de setembro de 2020, é uma instituição privada sem fins lucrativos, de âmbito nacional, com atuação específica na área de gestão em saúde, regida por um estatuto e com autonomia administrativa e financeira.

O IGEP nasceu com o propósito de atender a população por meio do gerenciamento de qualidade dos serviços de saúde, através de ações organizadas, da potencialização dos recursos humanos e financeiros e do desenvolvimento de novas possibilidades para a área da saúde.



Como objetivos, buscamos estimular a interação entre a Comunidade e o Poder Público a partir do desenvolvimento de atividades que valorizem a saúde enquanto Direito Humano. Desenvolvemos ações estratégicas de gestão de processos, de serviços e de ambiências baseada em evidências tendo como foco o atendimento universal em saúde, a atenção integral, o cuidado equitativo, a segurança do paciente e dos profissionais e o respeito aos padrões legais e sanitários.

Temos como foco a formação e qualificação dos profissionais da saúde, considerando as necessidades de aprendizagens e assegurando os requisitos normativos para as certificações exigidas.

## 2.2 Missão Institucional

Projetar, implantar e executar planos de trabalho e projetos de saúde, através da contínua capacitação profissional e do desenvolvimento de novas ferramentas e tecnologias, capazes de otimizar e potencializar os serviços de saúde, buscando a interação entre o Poder Público, a comunidade e as classes profissionais, encorajando-os a participar desse novo processo da qualidade em saúde.

## 2.3 Campo de atuação

O IGEP executa o gerenciamento em unidades de saúde públicas, que contemplam serviços de pronto atendimento, ambulatoriais, pronto socorro, serviço de apoio diagnóstico, internação e demais serviços de apoio, em baixa média e alta complexidade, buscando uma gestão com foco nos princípios da equidade, impessoalidade, profissionalismo e economicidade, com a visão de ser referência de qualidade como entidade atuante nos serviços de gestão em saúde pública, através da:

- Atuação no desenvolvimento de projetos, programas e ações inovadoras em saúde, especialmente no segmento gestão;
- Realização de contratos, convênios ou parcerias com instituições e/ou centros de estudos e pesquisas e/ou entidades de direito



público ou privado, nacionais e estrangeiras, que tenham como foco a melhoria dos serviços de saúde;

- Busca em assegurar a sustentabilidade político-econômica das ações e serviços de saúde através da gestão baseada em evidências e do aperfeiçoamento dos processos;
- Gestão de recursos humanos e gerais de hospitais, unidades de pronto atendimento, postos de saúde e demais estabelecimentos de saúde;
- Promoção de ações que visem o incentivo à construção, reforma ou restauração de unidades de saúde ambulatoriais e hospitalares;
- Firmamento de contratos de gestão, convênios, termos de parceria e termos de cooperação com órgãos e entidades públicas e privadas, nos níveis federal, estadual e municipal, ou com organizações da sociedade civil e pessoas físicas, assim como com empresas e instituições nacionais e internacionais a fim de cumprir suas finalidades;
- Prestação de assessoria técnica e consultoria em saúde, almejando à prevenção e/ou detecção de problemas e elaboração de estratégias de enfrentamento;
- Desenvolvimento, validação e publicação de protocolos assistenciais e gerenciais relacionados à melhoria dos serviços de saúde;
- Prestação de serviços na área de assistência, promoção social e saúde, que promova a proteção à família, à maternidade, à adolescência, à infância, aos idosos e aos portadores de necessidades especiais.

#### 2.4 Principais linhas de ação do IGEP

- Organizar e gerenciar serviços de saúde;
- Organizar e promover, projetos de estudos, pesquisas e extensão na área de saúde;

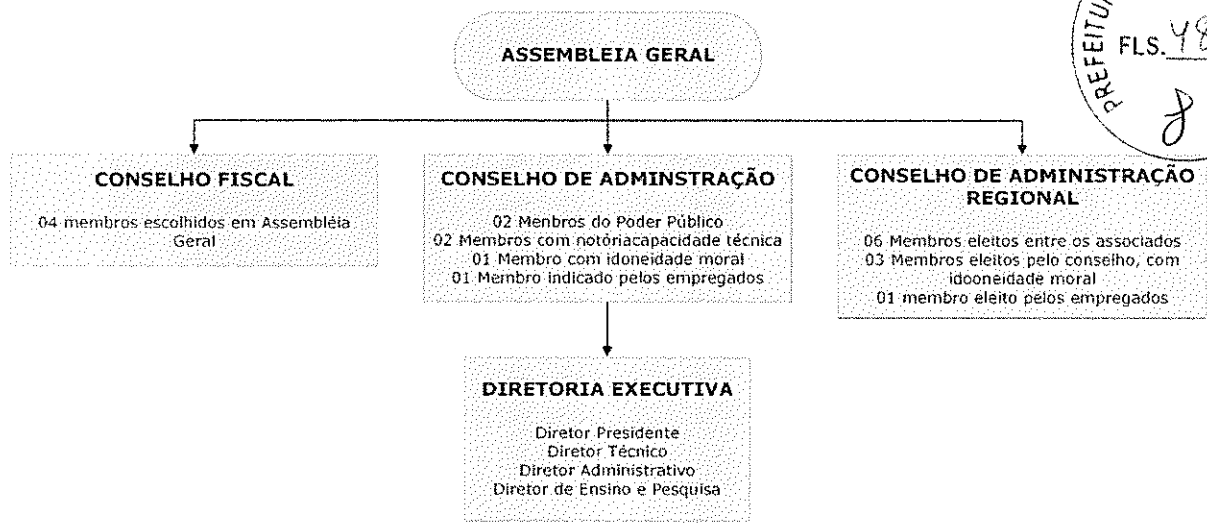
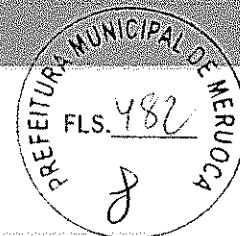


- Desenvolver ações estratégicas de gestão de processos, de serviços e de ambiências com foco no atendimento universal em saúde;
- Desenvolver programas de apoio aos profissionais do setor de saúde;
- Desenvolver soluções diagnósticas para hospitais, e ferramentas em gestão para saúde pública;
- Colaborar na concepção e implementação de políticas públicas;
- Coordenar e integrar diferentes competências entre os seus colaboradores para atendimento a projetos que tenham por exigência básica a introdução de inovação sejam tecnológicas, sejam metodológicas, assegurando prazos firmados e padrões de qualidade;
- Colaborar com poderes públicos no exame e encaminhamentos de atos normativos de qualquer espécie, relativos às finalidades estatutárias e serviços correlatos;
- Manter atividades de atendimento à saúde, em forma de gratuidade conforme a legislação vigente;
- Integrar com programas oficiais do setor público;
- Desenvolver programas e produtos de assistência à saúde;
- Fomentar a pesquisa sobre saúde com vistas à descoberta, aplicação e difusão de novos conhecimentos e tecnologias voltados para o aperfeiçoamento do sistema público;
- Cooperar com a formação de profissionais e de estudantes que atuam na área da saúde, especialmente no segmento da gestão;
- Promover e incentivar o ensino e a pesquisa científica em saúde;
- Desenvolver programas de treinamento, atualização e capacitação profissional.

## 2.5 Organograma institucional

Figura 1 - Organograma institucional do IGEP, Sobral, Ceará, 2024





FONTE: PRÓPRIO AUTOR, 2023

### 3 MODELO GERENCIAL

Gestão é a aplicação de conhecimentos, habilidades, ferramentas e técnicas às atividades a fim de alcançar os melhores resultados. Indubitavelmente não há organização eficaz sem gestão, ou seja, sem um trabalho competente de prever, organizar, dirigir e controlar os recursos humanos, materiais e financeiros para atingir os objetivos organizacionais.

O centro do modelo de gestão previsto pelo SUS são os usuários e a sociedade, princípios seguidos pelo IGEP, pois tem como propósito gerar resultados baseado em valores. Assim, o modelo apresentado busca cumprir efetivamente as metas estabelecidas no Plano de Trabalho, com foco na melhoria da qualidade dos serviços e na satisfação de usuários e colaboradores, proporcionando aos usuários do SUS um diferencial de qualidade na atenção, sobretudo a partir de processos sustentáveis e inovadores.

#### 3.1 Gestão por processos

Gestão por processos é o gerenciamento organizacional por meio de um conjunto de atividades e processos inter-relacionados, alinhados à missão, à visão e aos valores da instituição. Objetiva a tomada de decisão e a execução das ações, com base na medição e na análise de desempenho. Gerir os processos, compreendendo suas inter-relações e o produto que geram,

*[Handwritten signatures and initials]*

*[Handwritten signatures and initials]*





possibilita uma visão sistêmica da organização e o entendimento da cadeia de valor para os pacientes.

O modelo de gestão adotado deve ser centrado no usuário, na dimensão da qualidade envolve a satisfação do usuário, mecanismo comumente utilizado para avaliar a jornada do usuário no estabelecimento de saúde. Essa avaliação traduz a qualidade do serviço prestado e trabalha as oportunidades de melhorias identificadas para proporcionar um atendimento satisfatório e uma boa experiência para o usuário.

### 3.2 Gerenciamento de riscos

O gerenciamento de risco consiste na aplicação sistêmica e contínua de políticas, procedimentos, condutas e recursos na identificação, análise, avaliação, comunicação e controle de riscos e eventos adversos que afetam a segurança, a saúde humana, a integridade profissional, o meio ambiente e a imagem institucional.

### 3.3 Cultura organizacional

A cultura organizacional é definida como um conjunto de valores, normas e padrões de comportamento que governam a forma como as pessoas interagem em uma organização e o modo como se empenham no trabalho. Considerando que o melhor resultado depende de pessoas e que a atitude das pessoas depende fortemente do meio em que estão inseridos no Plano de Trabalho se propõe a trabalhar aspectos voltados para o desenvolvimento de uma boa cultura organizacional.

### 3.4 Gestão de pessoas

É necessário pessoas que entendam e estejam motivadas e executem os processos certos. Atividades de gestão de pessoas apresentam foco no desenvolvimento, participação ativa na tomada de decisões, promovendo ações de educação continuada e educação permanente. Durante toda a execução do Plano de Trabalho será realizada formação de líderes dos estabelecimentos de saúde promovendo a gestão de qualidade.

Handwritten signature and scribbles on the right margin of the page.



A avaliação periódica do desempenho de cada profissional é uma ferramenta aplicada, valorizando os pontos positivos e oportunizando melhorias em pontos frágeis para potencializar o desempenho.

Atividades operacionais também são realizadas, como: controle de frequência dos colaboradores, fornecimentos de equipamentos de proteção individuais e crachás de identificação.

#### 4. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DOS SERVIÇOS A SEREM PRESTADOS PELA O.S.S

##### 4.1 Assistência Especializada Hospitalar

No caso de hospitalização, o IGEP realiza o internamento do paciente, no limite dos leitos contratados, obrigando-se, na hipótese de falta ocasional de leito vago, a encaminhar os pacientes, por meio da Central de Regulação, aos serviços de saúde do SUS instalados na rede de atenção à saúde de sua referência.

De acordo com dados informados de controle e avaliação, a unidade hospitalar possui 20 leitos cadastrados, a saber: 10 clínico geral, 04 obstetria clínica e 06 pediatria clínica (CNES, 2023). De janeiro a julho de 2023 obteve-se uma taxa de ocupação de 20.9 com média de permanência de 5.2 dias (SESA/COMAC/SEPSA, 2023).

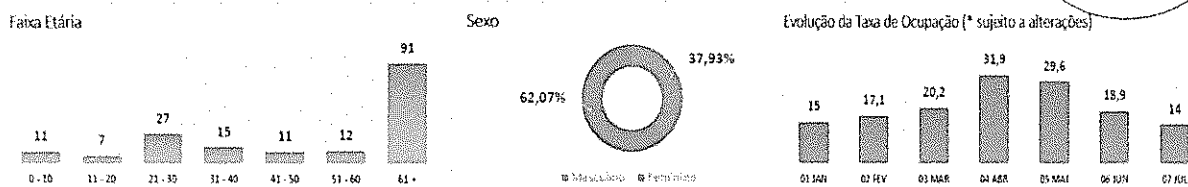
O acompanhamento e a comprovação das atividades realizadas pelo IGEP serão efetuados através dos dados registrados no SIH- Sistema de Informações Hospitalares, no SIA Sistema de Informações Ambulatoriais, bem como através dos formulários e instrumentos para registro de dados de produção definidos pela mesma.

Na figura 8 pode-se observar o perfil dos pacientes que foram atendidos em 2023 por faixa etária e sexo, com a evolução da taxa de ocupação por mês.

*[Handwritten signatures and initials]*

485  
 J

Figura 8. Perfil de pacientes por faixa etária e sexo com evolução da taxa de ocupação no Hospital de Meruoca, Ceará, Brasil



Fonte: SESA/COMAC/SEPSA, 2023

A utilização de sistemas de informação em saúde, com registros fiéis a realidade local torna-se fundamental, no sentido de acompanhar e oferecer respostas às novas e complexas demandas consequentes das transformações organizacionais (ANDRADE *et al.*, 2012).

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreenderá o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar pela patologia atendida, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter e completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

- Nos processos de hospitalização, estão incluídos:
- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento, quanto na fase de recuperação;
- Tratamentos concomitantes diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do paciente e que podem ser necessários adicionalmente devido às condições especiais do paciente e/ou outras causas, Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação, de acordo com listagem do SUS Sistema Único de Saúde;
- Procedimento e cuidados de enfermagem necessários durante o processo de internação;
- Alimentação, Incluidas nutrição enteral e parenteral;
- Assistência por equipes interdisciplinares, que atendam as linhas de cuidado que serão definidas pelo IGEP;
- Utilização do Bloco Cirúrgico e/ou Obstétrico;

J  
 J  
 J



- Insumos necessários para atendimento as linhas de cuidado contempladas neste Termo;
- Hospitalização em enfermarias, unidades fechadas ou isolamentos, quando necessário devido às condições especiais do paciente;
- A presença de acompanhantes deverá seguir as normas de direito à presença de acompanhante que estão previstas na legislação que regulamenta o SUS - Sistema Único de Saúde;
- Procedimentos terapêuticos complementares que se fizerem necessários ao adequado atendimento e tratamento do paciente, de acordo com a capacidade instalada e linhas de cuidado definidas neste plano/termo, respeitando a complexidade

#### 4.2 Hospital Dia

A assistência em regime de Hospital dia ocorrerá conforme definição do manual do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) de 2004 e a Portaria Número 44/GM em 10 de janeiro de 2001, os quais definem como regime de Hospital Dia a assistência intermediária entre a internação e o atendimento ambulatorial, para a realização de procedimentos cirúrgicos e clínicos que requeiram permanência hospitalar máxima de 12 (doze) horas.

Deste modo, de acordo com a Portaria 44/GM de 2001 estabelece-se que para a realização de procedimentos em regime de Hospital Dia as Unidades integrantes do Sistema Único de Saúde - SUS deverão cumprir os requisitos abaixo descritos:

- I – Condições Gerais da Unidade:
  - 1 - Recepção com Sala de Espera;
  - 2 - Vestiário Masculino e Feminino;
  - 3 - Sanitários para pacientes, acompanhantes e funcionários;
  - 4 - Oferecer refeições adequadas durante o período de permanência do paciente na Unidade;
  - 5 - Equipe de plantão com no mínimo 01 (um) médico, 01 (uma) enfermeira e auxiliares de enfermagem em número suficiente e correspondente aos leitos disponíveis, durante todo o período de funcionamento da unidade para prestar assistência aos pacientes;

*J*

*Handwritten signature*

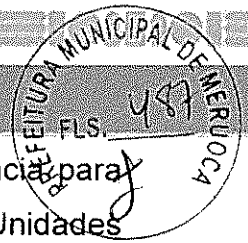
*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*



6 - Garantir vaga na própria Unidade de Saúde ou referência para transferência, quando necessário, de pacientes para outras Unidades Hospitalares mais complexas ou Unidade de Tratamento Intensivo, quando não possuir;

7 - Garantir a continuidade e assistência após alta ou em decorrência de complicações;

8 - Obedecer aos parâmetros constantes da Portaria GM/MS nº 1.884/94.

#### 4.3 Atendimento a Urgência/Emergência Hospitalares

São considerados atendimentos de urgência/emergência aqueles não programados que sejam dispensados pelo Serviço de Urgência e Emergência do Hospital a pessoas que procurem tal atendimento, sejam de forma espontânea ou encaminhada de forma referenciada.

No caso dos atendimentos hospitalares por urgência, sem que tenha documentação necessária, a mesma deverá ser entregue pelos familiares e/ou responsáveis pelo paciente, num prazo máximo de 48h (quarenta e oito).

1. Sendo o hospital do tipo "portas abertas", o mesmo disponibilizará atendimento a urgências e emergências, atendendo à demanda espontânea da população e aos casos que forem encaminhados, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.
2. Para efeito de produção contratada/realizada serão informados todos os atendimentos realizados no setor de urgência/emergência independente de gerar ou não uma hospitalização.

Quadro 1. Quantidade de profissionais por serviço na emergência do Hospital Municipal de Meruoca, Ceará, Brasil

Serviço/Profissionais	Quantidade
Serviço de apoio e diagnóstico terapêutico	
Técnico em Radiologia	0
Fisioterapeuta	1
Pronto atendimento	
Enfermeiro	3
Técnico de Enfermagem	5
Serviços médicos	
Médico plantonista 24h	1

Fonte: PRÓPRIO AUTOR, 2023

*Handwritten signatures and initials on the right side of the page.*



Destaca-se que o dimensionamento dos profissionais é estabelecido em resoluções por seus respectivos conselhos de classe e é extremamente importante que sejam seguidos para que o cuidado integral ao paciente.

De acordo com Cofen (2017) O dimensionamento do quadro de profissionais de enfermagem deve basear-se em características relativas ao serviço de saúde, ao serviço de enfermagem e ao paciente.

Para fins de dimensionamento do número de profissionais médicos necessários para o adequado atendimento nos Serviços Hospitalares de Urgência e Emergência, recomenda-se o cálculo do volume anual de pacientes e sua posterior distribuição pelo número de profissionais médicos contratados e respectivas cargas horárias (CFM, 2014).

#### 4.4 Serviços de Apoio Terapêutico e Diagnóstico- SADT

O acesso aos Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico realizar-se-á de acordo com o fluxo estabelecido pela SMS e IGEP.

Esta atividade se refere a todos os procedimentos diagnósticos e de apoio ao tratamento de patologias e que serão oferecidas aos pacientes internos do Hospital Municipal de Meruoca sob a administração do IGEP.

No caso do SADT externo o paciente será encaminhado e agendado via central de marcação de acordo com as vagas ofertadas.

Os Serviços de Laboratório e Serviços de Imagem (SADT Interno) serão ofertados pelo IGEP, seguindo os moldes e parâmetros praticados em contratos. Algum serviço extra será previsto no contrato de gestão.

Nos quadros abaixo pode-se ver a relação de exames de SADT que deverá ser realizado no hospital, bem como, os exames laboratoriais a serem disponibilizados de acordo com contrato vigente.

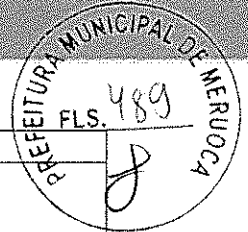
Quadro 01. Relação de exames SADT, Meruoca, Ceará, Brasil, 2024

ESPECIALIDADE
RAIO-X
US GERAL
ELETROCARDIOGRAMA
ECOCARDIOGRAMA
ENDOSCOPIA
ELETROENCEFALOGRAMA

Fonte: Próprio autor, 2024

*[Handwritten signatures and initials]*

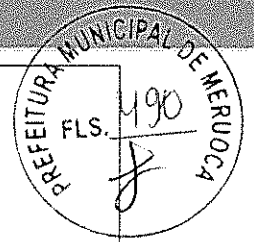
*[Handwritten signature]*



Quadro 02. Relação de exames, Meruoca, Ceará, Brasil, 2024

EXAMES LABORATORIAIS- BIOQUÍMICA	
ALBUMINA	
AMILASE	
ANTI ESTREPTOLISINA (ASO)	
BILIRRUBINA TOTAL E FRAÇÕES	
CALCIO IONICO	
CALCIURIA (*)	
CAPACIDADE DE FIXAÇÃO DO FERRO (*)	
CK-TOTAL (CK-NAC)	
CKMB	
COLESTEROL HDL	
COLESTEROL LDL	
COLESTEROL TOTAL	
COLESTEROL VLDL	
CREATININA	
CLEARANCE DE CREATININA (*)	
CURVA GLICEMICA	
COMPLEMENTO C3 (*)	
COMPLEMENTO C4 (*)	
DESIDROGENASE LACTICA	
DESIDROGENASE LACTICA NO LÍQUIDO ASCÍTICO	
DESIDROGENASE LÁCTICA NO LÍQUIDO PLEURAL	
DESIDROGENASE NO LIQUOR FOSFATASE ALCALINA	
FOSFATASE ÁCIDA	
FERRO (*)	
FERRITINA (*)	
FATOR REUMATOIDE (*)	
FÓSFORO (*)	
GAMA GT	
GASOMETRIA	
GLICOSE	
GLICOSE NO LÍQUIDO ASCÍTICO	
GLICOSE NO LÍQUIDO PLEURAL	
GLICOSE NO LIQUOR	
GLICOSE POS-PRANDIAL	
LIPASE	
LIPÍDIOS TOTAIS (*)	
MAGNÉSIO	
MICROALBUMINÚRIA (*)	
MUCO (ALFA GLICOPROTEÍNA ÁCIDA) (*)	
POTÁSSIO	
PROTEÍNA NO LIQUOR	
PROTEINÚRIA DE 24 h (*)	
PROTEÍNAS TOTAIS E FRAÇÕES	
PROTEINA CREATIVA	
SODIO	
TRANSAMINASE OXALACETICA (TGO/AST)	
TRANSAMINASE PIRÚVICA (TGP/ALT)	
TRIGLICERIDES	
TROPONINA	
UREIA	
(*) AMOSTRAS COLETADAS E ENVIADAS AO LABORATORIO DE APOIOHMDZAN	
ABO/RH	
HEMATOLOGIA	
COAGULOGRAMA COMPLETO	
HEMOGRAMA COMPLETO	
CONTAGEM DE PLAQUETAS	
RETICULOCITOS	

*[Handwritten signatures and initials]*



COOMBS DIRETO  
 COOMBS INDIRETO  
 TEMPO DE PROTROMBINA  
 TEMPO DE SANGRIA  
 TEMPO PARCIAL DE TROMBOPLASTINA ATIVADO  
 TESTE DE FALCIZAÇÃO (\*)  
 VELOCIDADE DE HEMOSSIDIMENTAÇÃO(VHS)  
 (\*) AMOSTRAS COLETADAS E ENVIADAS AO LABORATORIO DE APOIOHMDZAN

**IMUNOLOGIA TESTE RAPIDO**

ANTI-HIV  
 BETA HCG  
 DENGUE IGG/IGM  
 HEPATITE B  
 HEPATITE C  
 SIFILIS  
 K-39 CALAZAR  
 TROPONINA

**IMUNOLOGIA I**

HEPATITE B ANTI HBC IgM/IgG  
 HEPATITE B- ANTI-HBE  
 HEPATITE B- ANTI-HBS  
 HEPATITE B-HBE-Ag  
 HEPATITE B - HBE Ag  
 HEPATITE A – IgG  
 HEPATITE A-IgM  
 HEPATITE CANTI HCV  
 AMOSTRAS COLETADAS E ENVIADAS AO LABORATÓRIO DE APOIOHMDZAN

**IMUNOLOGIA II**

CD4/CD8  
 CHAGAS  
 FAN  
 FTA-ABS  
 I-HIV (CONFIRMATÓRIO PELA IMUNOFLUORESCENCIA)  
 CARGA VIRAL (LACEN)  
 AMOSTRAS COLETADAS E ENVIADAS AO LABORATÓRIO DE APOIO HMDZAN

**IMUNOLOGIA III**

MONONUCLEOSE (\*)  
 VDRL  
 WAALER ROSE (\*)  
 REAÇÃO DE WIDAL (\*)  
 (\*) AMOSTRAS COLETADAS E ENVIADAS AO LABORATORIO DE APOIOHMDZAN

**IMUNOLOGIA IV**

HIV  
 AMOSTRAS COLETADAS E ENVIADAS AO LABORATORIO DE APOIOHMDZAN

**UROANÁLISE**

SUMÁRIO DE URINA

**MICROBIOLOGIA**

SECREÇÃO VAGINAL  
 CULTURA DE FUNGOS  
 CULTURA EM GERAL  
 HEMOCULTURA  
 CULTURA DE URINA  
 PESQUISA DIRETA DE FUNGOS  
 BACTERIOSCOPIA  
 ANTIBIOGRAMA (TSA)  
 COPROCULTURA DE FEZES  
 AMOSTRAS COLETADAS E ENVIADAS AO LABORATORIO DE APOIOHMDZAN

**HORMÔNIOS**

ALFA FETOPROTEÍNA  
 ANTI TG

*[Handwritten signatures and initials on the right margin]*





ANTI TPO  
 B-HCG  
 CA-125  
 CEA  
 CORTISOL  
 DEHIDROEPIANDROSTERONA (DHEA)  
 ESTRADIOL  
 FSH  
 LH  
 PROGESTERONA PLASMÁTICA  
 PROLACTINA  
 PSA TOTAL  
 PSA LIVRE  
 PARATORMÔNIO  
 T3  
 T4 TOTAL T4 LIVRE  
 TESTOSTERONA  
 TIREOGLOBULINA  
 TSH  
 VITAMINA B12  
 VITAMINA D  
 TROPONINA  
 AMOSTRAS COLETADAS E ENVIADAS AO LABORATORIO DE APOIOHMDZAN

**TISIOLOGIA**

HANSENIASE  
 BACILOSCOPIA DE CONTROLE (BCK)  
 BACILOSCOPIA DE DIAGNÓSTICO (BKD)  
 CULTURA DE BK  
 AMOSTRAS COLETADAS E ENVIADAS AO LABORATÓRIO DE APOIO

**CONGÊNITOS**

CITOMEGALOVIRUS IgG  
 CITOMEGALOVIRUS IgM  
 RUBÉOLA IgG  
 RUBÉOLA IGM  
 TOXOPLASMOSE IgG  
 TOXOPLASMOSE IgM  
 AMOSTRAS COLETADAS E ENVIADAS AO LABORATÓRIO DE APOIOHMDZAN

Fonte: Próprio autor, 2024

**REFERÊNCIAS**

ANDRADE, C.T. *et al.* A importância de uma base de dados na gestão de serviços de saúde. **Gestão e Economia em Saúde** • Einstein (São Paulo) 10 (3) • Set 2012 • <https://doi.org/10.1590/S1679-45082012000300018>

BRASIL. PORTARIA Nº 44, DE 10 DE JANEIRO DE 2001. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2001/prt0044\\_10\\_01\\_2001.html#:~:text=Considerando%20a%20necessidade%20de%20estabelecer,modalidad e%20de%20assist%C3%Aancia%20%2D%20Hospital%20Dia](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2001/prt0044_10_01_2001.html#:~:text=Considerando%20a%20necessidade%20de%20estabelecer,modalidad e%20de%20assist%C3%Aancia%20%2D%20Hospital%20Dia). Acesso em: 15 de janeiro de 2024.

SESA/COMAC/SEPSA. **Produção hospitalar 2023**. 2023. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoibWVlYjA3MzUuNTc3Zi00MDU0LWE5N>

*[Handwritten signatures and initials]*



DMiNTJmNDJkNGRkZDUzliwidCI6IiFiZiMzZWJjLTA3ZTUtNDUyYS1iM2Y5LW  
NjY2M1YzAwZig1ZCJ9 Acesso em: 26 de julho de 2023.



*[Handwritten signatures and initials]*



**PROPOSTA DE PROGRAMA DE TRABALHO A SER DESENVOLVIDO NO  
MUNICÍPIO DE MERUOCA, POR MEIO DA CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE  
GESTÃO, VISANDO A OPERACIONALIZAÇÃO DA GESTÃO E EXECUÇÃO DAS  
ATIVIDADES E SERVIÇOS DE SAÚDE A SEREM DESENVOLVIDOS NA  
ATENÇÃO HOSPITALAR (HOSPITAL MUNICIPAL DE MERUOCA)**

**PROPONENTE: IGEP SAÚDE – Instituto de Gestão, Estudos e Pesquisas em  
Saúde. CNPJ Nº: 39.419.647/0001-98**

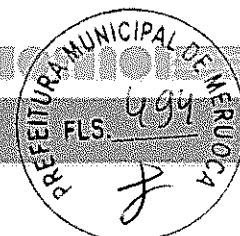
**Endereço: Rua Conselheiro José Júlio, 386, Centro, Sobral, Ceará Telefones  
Para Contato: (88) 99920 6808**

**Contato por e-mail: geilson.mendes@igepsaude.org.br**

**MERUOCA-CE**

**2024**

*[Handwritten signatures and initials]*



**SUMÁRIO**

**1 OBJETO ..... 3**

**2 DESCRIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL ..... 3**

    2.1 Perfil Institucional..... 3

    2.2 Missão Institucional ..... 4

    2.3 Campo de atuação ..... 4

    2.4 Principais linhas de ação do IGEP..... 5

    2.5 Organograma institucional ..... 6

**3 MODELO GERENCIAL ..... 7**

    3.1 Gestão por processos..... 7

    3.2 Gerenciamento de riscos..... 8

    3.3 Cultura organizacional ..... 8

    3.4 Gestão de pessoas..... 8

**4 APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO DA INTERVENÇÃO ..... 9**

    4.1 Aspectos gerais do município de Meruoca- Ceará..... 9

    4.2 Aspectos socioeconômicos..... 10

    4.3 Aspectos demográficos..... 10

    4.4 Aspectos socioculturais ..... 11

    4.5 Aspectos sanitários..... 11

    4.6 Aspectos epidemiológicos ..... 12

    4.7 Indicadores de mortalidade específica..... 14

    4.8 Indicadores de internação hospitalar ..... 15

**5. PROGRAMA DE TRABALHO ..... 17**

**6. DESCRIÇÃO TÉCNICA DAS DIFERENTES ATIVIDADES ASSISTENCIAIS PREVISTAS ..... 18**

    6.1 Hospital Municipal de Meruoca..... 18

        6.1.1 Recursos na emergência do hospital de Meruoca ..... 19

        6.1.2 Diagnóstico situacional da estrutura organizacional e processos..... 19

        6.1.3 Diagnóstico situacional dos serviços assistenciais e de apoio ..... 21

        6.1.4 Ações e metas para o Hospital Municipal de Meruoca..... 23

        6.1.5 Programa de Educação Permanente do Hospital Municipal de Meruoca..... 34

**7. ESPECIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS..... 36**

**8. PROPOSTA FINANCEIRA ..... 37**

    8.1 Plano orçamentário..... 37

    8.2 Cronograma de desembolso mensal ..... 37

*[Handwritten signatures and initials]*



## 1 OBJETO

Contratação de Organização Social (OS) para a prestação de serviços técnicos especializados de operacionalização, gerenciamento, adequação e execução das ações e serviços de saúde, nos termos do CONTRATO DE GESTÃO, no Município de Meruoca, Estado do Ceará, através da Secretaria Municipal de Saúde, na prestação de serviços ao usuário, dentro da seguinte abrangência:

### HOSPITAL MUNICIPAL DE MERUOCA

Objetivando a operacionalização, a execução e a gestão de trabalhos no Hospital Municipal de Meruoca (**Hospital Chagas Barreto- CNES: 2561069**), no atendimento à população, pelo Sistema Único de Saúde - SUS, construindo um serviço que garanta um atendimento ágil, humanizado, eficiente, com qualidade e segurança para o paciente, com autonomia administrativa e financeira, prezando pela utilização dos recursos de forma racionalizada, realizando um melhor gerenciamento de recursos para redução de custos, e que garanta a melhoria contínua dos processos através da avaliação de resultados.

## 2 DESCRIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

### 2.1 Perfil Institucional

O Instituto de Gestão, Estudos e Pesquisas em Saúde (IGEP), fundado em 02 de setembro de 2020, é uma instituição privada sem fins lucrativos, de âmbito nacional, com atuação específica na área de gestão em saúde, regida por um estatuto e com autonomia administrativa e financeira.

O IGEP nasceu com o propósito de atender a população por meio do gerenciamento de qualidade dos serviços de saúde, através de ações organizadas, da potencialização dos recursos humanos e financeiros e do desenvolvimento de novas possibilidades para a área da saúde.

Como objetivos, buscamos estimular a interação entre a Comunidade e o Poder Público a partir do desenvolvimento de atividades que valorizem a saúde enquanto Direito Humano. Desenvolvemos ações estratégicas de gestão de processos, de serviços e de ambiências baseada em evidências tendo como foco o atendimento universal em saúde, a atenção integral, o cuidado equitativo, a segurança do paciente e dos profissionais e o respeito aos padrões legais e sanitários.

Temos como foco a formação e qualificação dos profissionais da saúde, considerando as necessidades de aprendizagens e assegurando os requisitos normativos para as certificações exigidas.

## 2.2 Missão Institucional

Projetar, implantar e executar planos de trabalho e projetos de saúde, através da contínua capacitação profissional e do desenvolvimento de novas ferramentas e tecnologias, capazes de otimizar e potencializar os serviços de saúde, buscando a interação entre o Poder Público, a comunidade e as classes profissionais, encorajando-os a participar desse novo processo da qualidade em saúde.

## 2.3 Campo de atuação

O IGEP executa o gerenciamento em unidades de saúde públicas, que contemplam serviços de pronto atendimento, ambulatoriais, pronto socorro, serviço de apoio diagnóstico, internação e demais serviços de apoio, em baixa média e alta complexidade, buscando uma gestão com foco nos princípios da equidade, impessoalidade, profissionalismo e economicidade, com a visão de ser referência de qualidade como entidade atuante nos serviços de gestão em saúde pública, através da:

- Atuação no desenvolvimento de projetos, programas e ações inovadoras em saúde, especialmente no segmento gestão;
- Realização de contratos, convênios ou parcerias com instituições e/ou centros de estudos e pesquisas e/ou entidades de direito público ou privado, nacionais e estrangeiras, que tenham como foco a melhoria dos serviços de saúde;

- Busca em assegurar a sustentabilidade político-econômica das ações e serviços de saúde através da gestão baseada em evidências e do aperfeiçoamento dos processos;
- Gestão de recursos humanos e gerais de hospitais, unidades de pronto atendimento, postos de saúde e demais estabelecimentos de saúde;
- Promoção de ações que visem o incentivo à construção, reforma ou restauração de unidades de saúde ambulatoriais e hospitalares;
- Firmamento de contratos de gestão, convênios, termos de parceria e termos de cooperação com órgãos e entidades públicas e privadas, nos níveis federal, estadual e municipal, ou com organizações da sociedade civil e pessoas físicas, assim como com empresas e instituições nacionais e internacionais a fim de cumprir suas finalidades;
- Prestação de assessoria técnica e consultoria em saúde, almejando à prevenção e/ou detecção de problemas e elaboração de estratégias de enfrentamento;
- Desenvolvimento, validação e publicação de protocolos assistenciais e gerenciais relacionados à melhoria dos serviços de saúde;
- Prestação de serviços na área de assistência, promoção social e saúde, que promova a proteção à família, à maternidade, à adolescência, à infância, aos idosos e aos portadores de necessidades especiais.

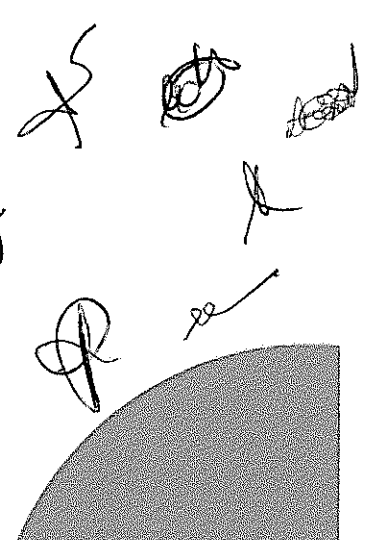
#### 2.4 Principais linhas de ação do IGEP

- Organizar e gerenciar serviços de saúde;
- Organizar e promover, projetos de estudos, pesquisas e extensão na área de saúde;
- Desenvolver ações estratégicas de gestão de processos, de serviços e de ambiências com foco no atendimento universal em saúde;
- Desenvolver programas de apoio aos profissionais do setor de saúde;
- Desenvolver soluções diagnósticas para hospitais, e ferramentas em gestão para saúde pública;
- Colaborar na concepção e implementação de políticas públicas;

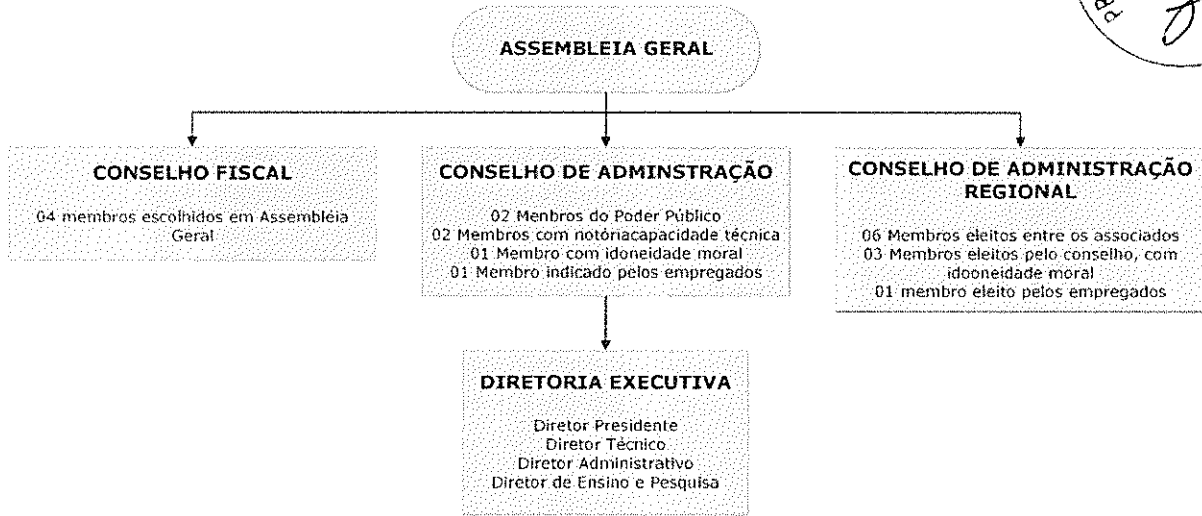
- Coordenar e integrar diferentes competências entre os seus colaboradores para atendimento a projetos que tenham por exigência básica a introdução de inovação sejam tecnológicas, sejam metodológicas, assegurando prazos firmados e padrões de qualidade;
- Colaborar com poderes públicos no exame e encaminhamentos de atos normativos de qualquer espécie, relativos às finalidades estatutárias e serviços correlatos;
- Manter atividades de atendimento à saúde, em forma de gratuidade conforme a legislação vigente;
- Integrar com programas oficiais do setor público;
- Desenvolver programas e produtos de assistência à saúde;
- Fomentar a pesquisa sobre saúde com vistas à descoberta, aplicação e difusão de novos conhecimentos e tecnologias voltados para o aperfeiçoamento do sistema público;
- Cooperar com a formação de profissionais e de estudantes que atuam na área da saúde, especialmente no segmento da gestão;
- Promover e incentivar o ensino e a pesquisa científica em saúde;
- Desenvolver programas de treinamento, atualização e capacitação profissional.

## 2.5 Organograma institucional

Figura 1 - Organograma institucional do IGEP, Sobral, Ceará, 2024







FONTE: PRÓPRIO AUTOR, 2023

### 3 MODELO GERENCIAL

Gestão é a aplicação de conhecimentos, habilidades, ferramentas e técnicas às atividades a fim de alcançar os melhores resultados. Indubitavelmente não há organização eficaz sem gestão, ou seja, sem um trabalho competente de prever, organizar, dirigir e controlar os recursos humanos, materiais e financeiros para atingir os objetivos organizacionais.

O centro do modelo de gestão previsto pelo SUS são os usuários e a sociedade, princípios seguidos pelo IGEP, pois tem como propósito gerar resultados baseado em valores. Assim, o modelo apresentado busca cumprir efetivamente as metas estabelecidas no Plano de Trabalho, com foco na melhoria da qualidade dos serviços e na satisfação de usuários e colaboradores, proporcionando aos usuários do SUS um diferencial de qualidade na atenção, sobretudo a partir de processos sustentáveis e inovadores.

#### 3.1 Gestão por processos

Gestão por processos é o gerenciamento organizacional por meio de um conjunto de atividades e processos inter-relacionados, alinhados à missão, à visão e aos valores da instituição. Objetiva a tomada de decisão e a execução das ações, com base na medição e na análise de desempenho. Gerir os processos, compreendendo

*J*  
*AS*  
*ASD*  
*J*

*J*  
*AS*  
*ASD*  
*J*



suas inter-relações e o produto que geram, possibilita uma visão sistêmica da organização e o entendimento da cadeia de valor para os pacientes.

O modelo de gestão adotado deve ser centrado no usuário, na dimensão da qualidade envolve a satisfação do usuário, mecanismo comumente utilizado para avaliar a jornada do usuário no estabelecimento de saúde. Essa avaliação traduz a qualidade do serviço prestado e trabalha as oportunidades de melhorias identificadas para proporcionar um atendimento satisfatório e uma boa experiência para o usuário.

### 3.2 Gerenciamento de riscos

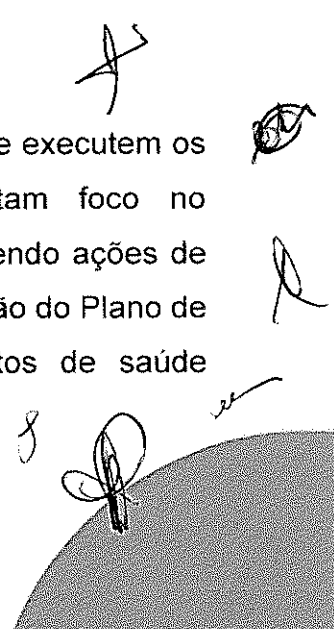
O gerenciamento de risco consiste na aplicação sistêmica e contínua de políticas, procedimentos, condutas e recursos na identificação, análise, avaliação, comunicação e controle de riscos e eventos adversos que afetam a segurança, a saúde humana, a integridade profissional, o meio ambiente e a imagem institucional.

### 3.3 Cultura organizacional

A cultura organizacional é definida como um conjunto de valores, normas e padrões de comportamento que governam a forma como as pessoas interagem em uma organização e o modo como se empenham no trabalho. Considerando que o melhor resultado depende de pessoas e que a atitude das pessoas depende fortemente do meio em que estão inseridos no Plano de Trabalho se propõe a trabalhar aspectos voltados para o desenvolvimento de uma boa cultura organizacional.

### 3.4 Gestão de pessoas

É necessário pessoas que entendam e estejam motivadas e executem os processos certos. Atividades de gestão de pessoas apresentam foco no desenvolvimento, participação ativa na tomada de decisões, promovendo ações de educação continuada e educação permanente. Durante toda a execução do Plano de Trabalho será realizada formação de líderes dos estabelecimentos de saúde promovendo a gestão de qualidade.



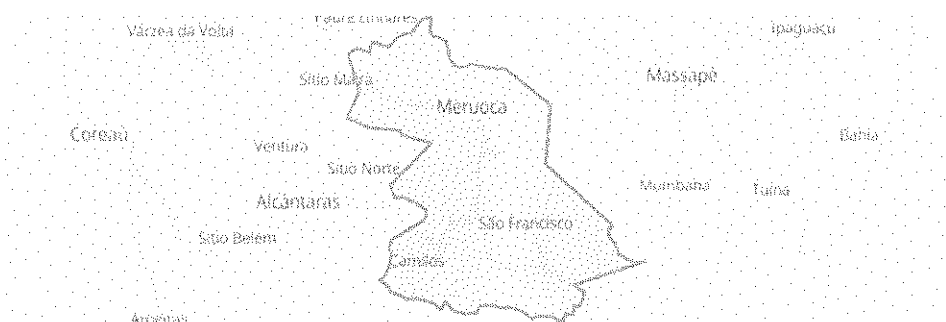
A avaliação periódica do desempenho de cada profissional é uma ferramenta aplicada, valorizando os pontos positivos e oportunizando melhorias em pontos frágeis para potencializar o desempenho.

Atividades operacionais também são realizadas, como: controle de frequência dos colaboradores, fornecimentos de equipamentos de proteção individuais e crachás de identificação.

## 4 APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO DA INTERVENÇÃO

### 4.1 Aspectos gerais do município de Meruoca- Ceará

Figura 2. Mapa da cidade de Meruoca, Ceará, Brasil, 2023



Fonte: OPENMAPTILES, 2023

A cidade de Meruoca- Ceará está localizada na região noroeste cearense, à 248km de Fortaleza, com uma população estimada de 15.162 habitantes (população no último censo de 2022) (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2023).

É um lugar que permite interagir de forma intensa com a natureza devido às suas grandes altitudes e à fauna diversificada. A região apresenta diversas trilhas ecológicas, cachoeiras, paredões para prática de rapel, voos de asa delta ou parapente e outros atrativos que só os amantes da natureza sabem apreciar (TURISMO DE NATUREZA, 2023).

Os atrativos naturais formam um cenário composto por riachos, bicas e cachoeiras que se abrem para trilhas naturais no meio da mata intocada, onde estão árvores frutíferas, roseirais nativas e belas formações rochosas (TURISMO DE NATUREZA, 2023).

#### 4.2 Aspectos socioeconômicos

Em 2021, o salário médio mensal era de 1.8 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 7.9%. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 50.1% da população nessas condições (IBGE, 2023).

Considerado um centro local de baixa influência nos municípios vizinhos, o município de Meruoca fica perto da cidade de Sobral, Ceará. Dentro de sua área de influência, a cidade atrai maior parte dos visitantes pela cultura e lazer. (CARAVELA, 2023).

O município conta com 12 escolas de ensino fundamental e 1 escola de ensino médio, com corpo docente de 97 e 27 respectivamente, além disso a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade é de 97,8% (IBGE, 2023).

#### 4.3 Aspectos demográficos

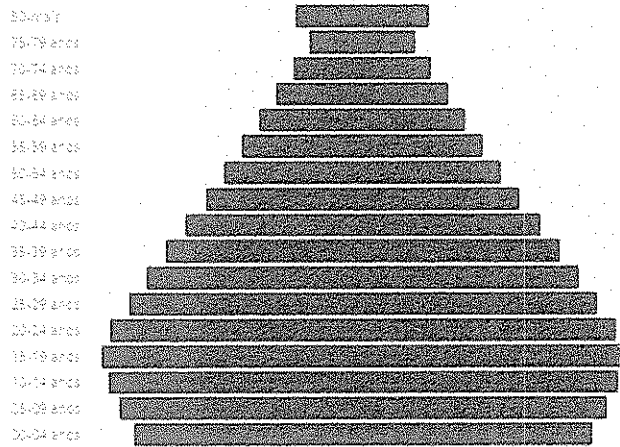
Com uma população de 15.162 habitantes (população no último censo de 2022) Meruoca está estratificada em 35% de jovens, 52% de adultos e 13% de idosos, sendo 51% do sexo feminino e 49% do sexo masculino. O gráfico demográfico populacional na cidade se apresenta com estreitamento das bases e alargamento no meio, seguido novamente por estreitamento, o que caracteriza uma pirâmide etária adulta jovem (figura 3).

A pirâmide demonstra o aumento da expectativa de vida, e o corpo representa a população economicamente ativa e indica que há uma melhoria no acesso às condições básicas, como saúde, educação e formação qualificada para o mercado de trabalho.

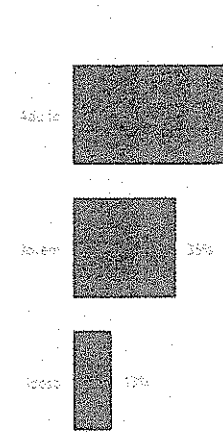
Figura 3. Classificação da população por faixa etária e sexo, Meruoca, Ceará, Brasil, 2023

Handwritten signatures and initials in the bottom right corner of the page.

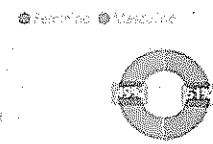
População por Faixa Etária



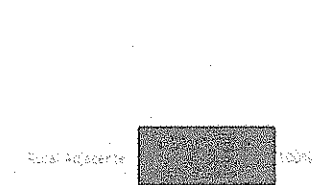
% por Classificação



Sexo



% por Tipologia



Fonte: IBGE, 2023

#### 4.4 Aspectos socioculturais

Apesar de ser um município relativamente jovem, a cultura na cidade é bastante movimentada pela ação de grupos e pessoas que atuam em diferentes áreas da cena cultural. Durante o ano ocorre na cidade festejos religiosos de nossa Senhora da Conceição, festivais, reisados, cantorias e carnaval (MERUOCA, 2023).

#### 4.5 Aspectos sanitários

Na área de saúde, o município faz parte da Região de Saúde de Sobral-CE, que é referência para consultas e exames de média complexidade, atendimento de urgência e emergência, e cuidado hospitalar.

O município adotou a Estratégia Saúde da Família para a reorganização da Atenção Primária à Saúde e conta com 07 equipes de saúde credenciadas e 06 equipes de saúde bucal. Além disso, o município conta com 01 Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), 01 Centro de Fisioterapia, e 01 Secretaria de Saúde (ESUS, 2023).

Uma problemática que impacta diretamente no desenvolvimento da ESF, em que pese uma remuneração superior à média do mercado, é a rotatividade dos profissionais de saúde, sobretudo de médicos (PAULA, 2020).

*(Handwritten signatures and marks)*

Para garantir uma assistência de qualidade a 100% da população é importante assegurar equipes de saúde completas de forma longitudinal, compreendendo que o fazer saúde na ESF depende da criação de vínculos profissional/usuário para a efetivação do cuidado continuado.

Sobre a estrutura de saneamento básico pode-se observar a caracterização na tabela 1.

Tabela 1. Saneamento Básico de Meruoca. Meruoca, Ceará, Brasil, 2023

Saneamento Básico Municipal	
<b>Formas de Abastecimento de Água</b>	
Ligada a rede geral	44,11%
Poço ou nascente	32,95%
Outra	22,94%
<b>Tipos de Esgotamento Sanitário</b>	
Rede Geral ou Pluvial	7,38%
Fossa séptica	1,20%
Outra	83,87%
Não tinham banheiros	7,55%

Fonte: Adaptado de IBGE, 2023.

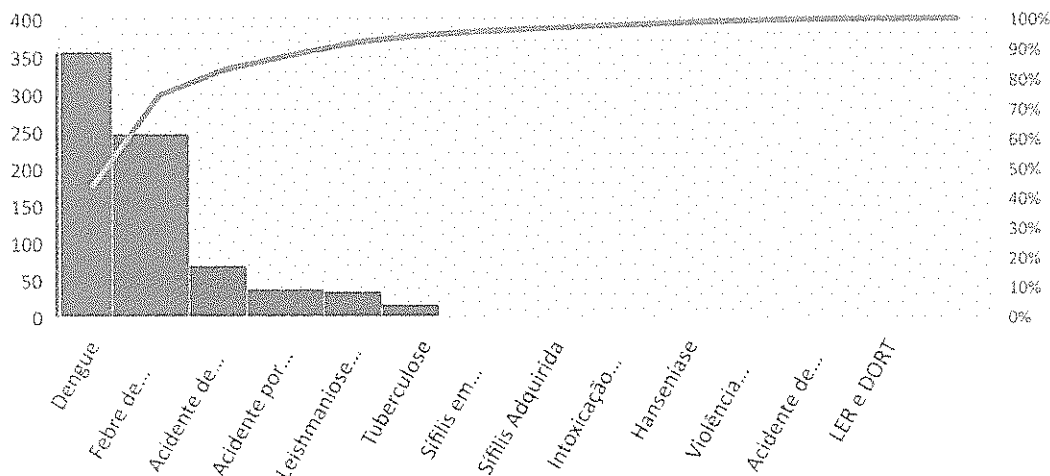
#### 4.6 Aspectos epidemiológicos

As principais causas de notificação no município de Meruoca, no recorte temporal de 2015 a 2022 são: Atendimento Antirrábico (51,54%), Dengue (21,5%), Febre de Chikungunya (14,9%), Acidente de Trabalho (4,2%) e Acidente por animais peçonhentos (2,3%).

Observa-se um número elevado de notificações por atendimento antirrábico devido ao movimento de recomendações de uso racional da profilaxia antirrábica que é notório o elevado índice de notificações após emissão da Nota Informativa Nº 221/2018-CGDT/DEVIT/SVS/MS (BRASIL, 2018a).

Assim, optou-se em excluir o atendimento antirrábico na análise por princípio de pareto para não tendenciar o desnivelamento para baixo das demais causas de notificação, conforme o gráfico abaixo (figura 4).

Figura 4. Gráfico de pareto das principais causas de notificação no município de Meruoca, Ceará, Brasil, 2023



Fonte: SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÕES, 2023

Conforme o princípio de pareto evidencia (figura 5), as principais condições de saúde notificadas são situações agudas, que segundo Mendes (2018):

As condições agudas são aquelas condições de saúde de curso curto, que se manifestam de forma pouco previsível e que podem ser controladas de modo reativo e episódico, mas integrado, e exigindo um tempo de resposta oportuno do sistema de atenção à saúde. São condições agudas as doenças transmissíveis de curso curto, como a influenza, as doenças inflamatórias e infecciosas, como apendicites e amigdalites, os traumas e as condições gerais e inespecíficas que se manifestam de forma aguda como febre, dor generalizada e dor torácica.

Logo, para além das condições agudas de saúde, também coexistem as condições crônicas, enquanto situações de saúde de curso mais ou menos longo ou permanente que exigem respostas e ações contínuas, proativas e integradas do sistema de atenção à saúde, dos profissionais de saúde e das pessoas usuárias para o seu controle efetivo, eficiente e com qualidade (MENDES, 2018).

Destaca-se que, com o perfil sociodemográfico do município é importante o desenvolvimento de práticas de promoção da saúde efetivas, que possam fortalecer a melhoria da saúde e da qualidade de vida da população.

Para intervir nessa realidade é necessário o enfoque em mudanças no estilo de vida, prática da atividade física, alimentação saudável, dentre outros. Para tanto, é necessário que a atuação dos profissionais de saúde seja baseada em uma

*[Handwritten signatures and initials]*

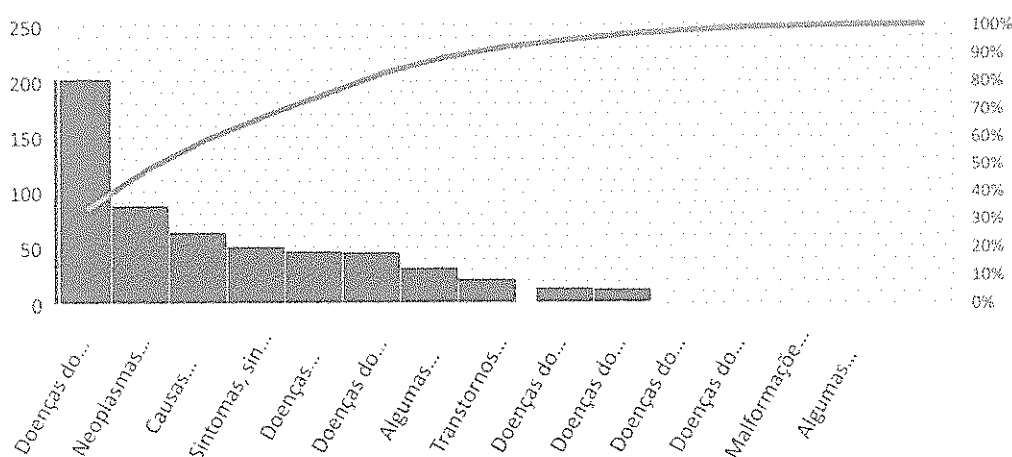
prática de saúde humanizada, focada nos determinantes sociais e em ações intersetoriais e interdisciplinares (VIEGAS; CARLOS; LUZ, 2015; VELLOSO *et al.*, 2016).

#### 4.7 Indicadores de mortalidade específica

Os indicadores de mortalidade específica servem para colaborar na interpretação de estimativa do risco de morte por doenças e dimensionar a sua magnitude como problema de saúde pública. Além disso, retratam a incidência dessas doenças na população, associada a fatores de risco e expressa as condições de diagnóstico e da assistência médica dispensada.

O gráfico abaixo representa as causas de mortalidade no município de Meruoca, de 2010 a 2022 o que nos permite compreender quais as ações de promoção, prevenção, atenção e reabilitação são necessárias para a situação de saúde do município.

Figura 5. Pareto das causas de mortalidade do município de Meruoca, Ceará, Brasil, 2023



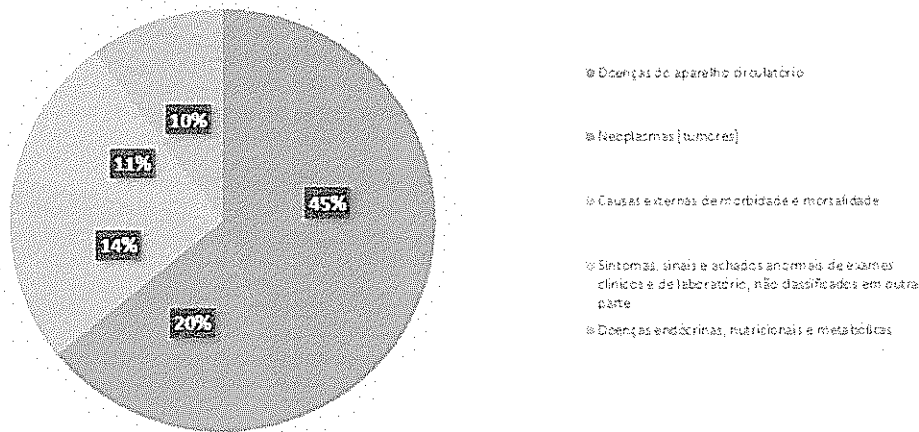
Fonte: SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE MORTALIDADE, 2023

As cinco principais causas de mortalidade, podem ser vistas no gráfico abaixo.





Figura 6. Percentual das principais causas de mortalidade do município de Meruoca, Ceará, Brasil, 2023



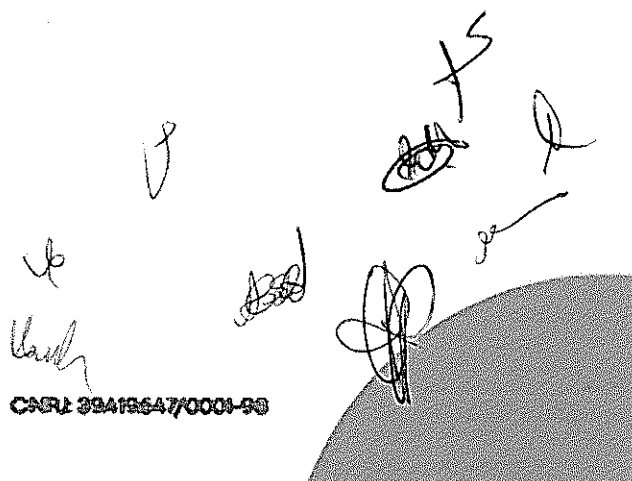
Fonte: SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE MORTALIDADE, 2023

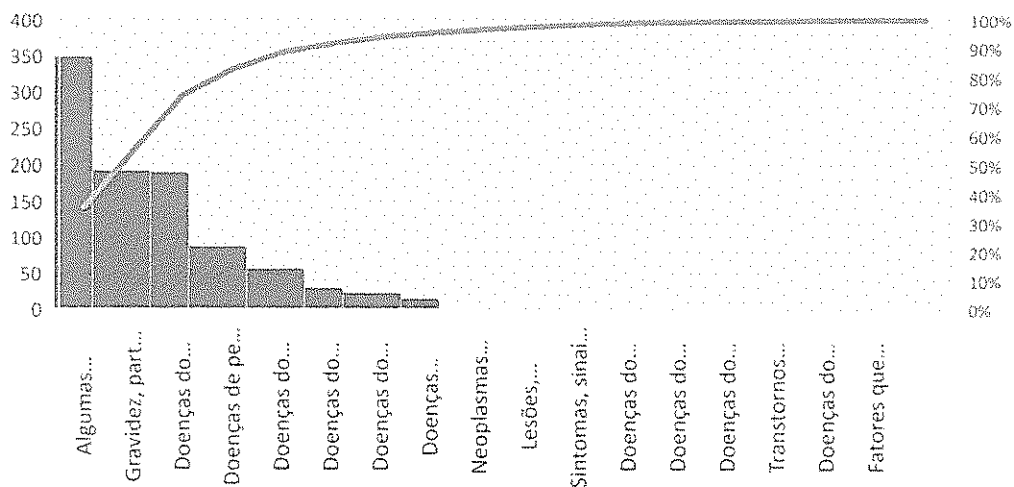
#### 4.8 Indicadores de internação hospitalar

Os indicadores de internação hospitalar são importantes para interpretação de medidas da participação relativa dos grupos de causas de internação hospitalar, reflete a demanda hospitalar e expressa o quadro nosológico da população residente no município.

O gráfico de pareto abaixo (figura 06) expressa as causas de internação hospitalar no hospital de Meruoca de 2015 a 2022, o que nos permite analisar quais as ações e protocolos assistenciais precisam ser ajustados às necessidades sociais de saúde.

Figura 7. Gráfico de pareto das causas de internação hospitalar de Meruoca, Ceará, Brasil, 2023

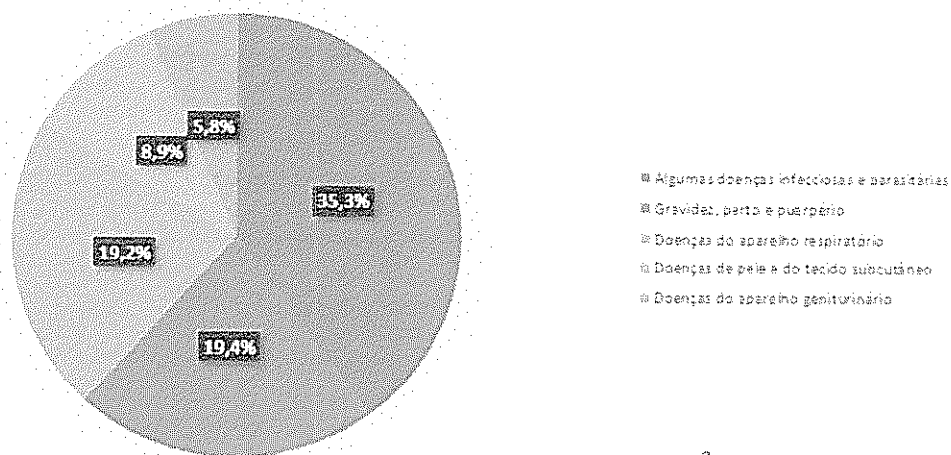




Fonte: SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES, 2023

No gráfico abaixo, podemos avaliar em porcentagem as principais causas de internação no município o que nos permite analisar quais as ações e protocolos assistenciais precisam ser ajustados às necessidades sociais de saúde.

Figura 7. Percentual das principais causas de internação hospitalar do município de Meruoca, Ceará, Brasil, 2023



Fonte: SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES, 2023

Observa-se que as principais causas de internação no município de Meruoca são: Algumas doenças infecciosas e parasitárias (35,3%), Gravidez, parto e

puerpério (19,4%), Doenças do aparelho respiratório (19,2%), Doenças de pele e do tecido subcutâneo (8,9%) e Doenças do aparelho geniturinário (5,8%).

Algumas doenças infecciosas e parasitárias vem sendo o que ocasiona um maior número de internações, observa-se na literatura que há uma regionalização em doenças essencialmente rurais, como a doença de Chagas, em municípios do interior do Nordeste com características geográficas mais próximas a ambientes rurais (SOUZA et al., 2020).

Além disso, as doenças consideradas reemergentes, ou também aquelas infecciosas em declínio no Brasil, tais como dengue, tuberculose e hanseníase, apresentam padrão difuso em todo o território nacional, associado aos processos próprios da urbanização. A leishmaniose visceral e a esquistossomose apresentam padrão de transição geográfica em função do contínuo processo de urbanização da população e da replicação de condições ambientais favorecedoras da reprodução e expansão do ciclo de transmissão dessas doenças (SOUZA et al., 2020).

Em contrapartida, nenhuma das principais causas de internação dialoga com as principais causas de mortalidade, conforme vimos na figura 6, onde a principal se refere às doenças do aparelho circulatório (41%), o que desperta para refletir sobre o cuidado às doenças crônicas que vem sendo desenvolvido no município.

O processo de cuidar precisa atender às demandas da população, para garantir o cuidado integral é necessária uma forte articulação da APS com os outros pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Como Mendes (2018) destaca:

A população de uma rede de atenção à saúde não é a população do IBGE, mas a população organizada socialmente em famílias e cadastrada e vinculada a uma equipe de atenção primária à saúde. Essa população deve ser estratificada por riscos sociais e sanitários.

## 5. PROGRAMA DE TRABALHO

Um programa de trabalho é, essencialmente, um roteiro para a execução de um projeto. Ele articula as etapas que você deve seguir para alcançar a meta desejada, define objetivos e estabelece resultados mensuráveis que deverão ser

medidos. Um programa de trabalho eficaz orienta você ao longo do ciclo de vida do projeto, permitindo que obtenha um resultado em colaboração com seu time.

Para finalidades didáticas construímos este plano de trabalho em um capítulo: Descrição técnica das diferentes atividades assistenciais previstas. Por sua vez, está dividido em duas áreas de atuação: estrutura organizacional e processos; e serviços assistenciais e de apoio.

## 6. DESCRIÇÃO TÉCNICA DAS DIFERENTES ATIVIDADES ASSISTENCIAIS PREVISTAS

### 6.1 Hospital Municipal de Meruoca

O Hospital Municipal de Meruoca faz parte da Rede de Atenção à Saúde do município, que atende às demandas de saúde de média complexidade e que requer maior densidade tecnológica. O mesmo está cadastrado como tipo HOSPITAL GERAL desde 08 de maio de 2002, com última atualização em 16 de janeiro de 2023. Nele, são realizadas atividades hospitalares e ambulatoriais de média complexidade, com assistência à saúde, apoio diagnóstico, além de entrega e dispensação de medicamentos (CNES, 2023).

De acordo com dados informados de controle e avaliação, a unidade hospitalar possui 20 leitos cadastrados, a saber: 10 clínico geral, 04 obstetria clínica e 06 pediatria clínica (CNES, 2023). De janeiro a julho de 2023 obteve-se uma taxa de ocupação de 20.9 com média de permanência de 5.2 dias (SESA/COMAC/SEPSA, 2023).

Na figura 8 pode-se observar o perfil dos pacientes que foram atendidos em 2023 por faixa etária e sexo, com a evolução da taxa de ocupação por mês.

Figura 8. Perfil de pacientes por faixa etária e sexo com evolução da taxa de ocupação no Hospital de Meruoca, Ceará, Brasil

